

Recursos para
a
SEMANA DE ORAÇÃO PELA UNIDADE
DOS CRISTÃOS
e ao longo do ano

2026

«Vocês formam um só corpo e um só
espírito, do mesmo modo que a
esperança para a qual foram chamados é
uma só»

(Efésios 4:4)

Preparado e publicado conjuntamente pelo
Dicastério para a Promoção da Unidade dos Cristãos
Comissão Fé e Ordem do Conselho Mundial de Igrejas

ÍNDICE

Aos organizadores da Semana de Oração pela Unidade Cristã	3
Preparação do material para a Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos 2026	4
A Igreja Apostólica Arménia: uma perspectiva teológica	5
Texto bíblico para 2026	7
Introdução ao tema para o ano de 2026	8
Culto ecuménico	11
Introdução	11
Ordem do culto	13
Reflexões e orações para os Oito Dias	23
Apêndice: Situação ecuménica na Arménia nos últimos 30 anos	31
Semana de Oração pela Unidade Cristã: Temas 1968-2026	33
Datas importantes na história da Semana de Oração pela Unidade Cristã	37

Citações bíblicas: As citações bíblicas aqui contidas são da Nova Versão Padrão Revisada da Bíblia, copyright © 1989, 1995, pela Divisão de Educação Cristã do Conselho Nacional das Igrejas de Cristo nos Estados Unidos da América, e são utilizadas com permissão. Todos os direitos reservados.

AOS ORGANIZADORES DA SEMANA DE ORAÇÃO PELA UNIDADE DOS CRISTÃOS

A BUSCA PELA UNIDADE: AO LONGO DO ANO

O período tradicional no hemisfério norte para a Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos é de 18 a 25 de janeiro. Essas datas foram propostas em 1908 por Paul Wattson para cobrir os dias entre as festas de São Pedro e São Paulo e, portanto, têm um significado simbólico. No hemisfério sul, onde janeiro é um período de férias, as Igrejas costumam escolher outros dias para celebrar a Semana de Oração, por exemplo, por volta do Pentecostes (sugerido pelo movimento Fé e Ordem em 1926), que também é uma data simbólica para a unidade da Igreja.

Cientes da necessidade de flexibilidade, convidamo-lo a utilizar este material ao longo de todo o ano para expressar o grau de comunhão que as Igrejas já alcançaram e para rezar juntos pela plena unidade que é a vontade de Cristo.

ADAPTANDO O TEXTO

Este material é oferecido com o entendimento de que, sempre que possível, será adaptado para uso em situações locais. Deve-se levar em consideração a prática litúrgica e devocional local, bem como todo o contexto social e cultural. Idealmente, essa adaptação deve ocorrer de forma ecumênica. Em alguns lugares, já existem estruturas ecumênicas para adaptar o material; em outros, esperamos que a necessidade de o adaptar seja um estímulo para a criação de tais estruturas.

UTILIZAÇÃO DO MATERIAL DA SEMANA DE ORAÇÃO

- Para Igrejas e comunidades cristãs que observam a Semana de Oração em conjunto através de um único culto comum, é fornecida uma ordem para um culto ecumênico.
- As Igrejas e comunidades cristãs também podem incorporar material da Semana de Oração nos seus próprios cultos. As orações do culto ecumênico, os oito dias e a seleção de orações adicionais podem ser usados conforme apropriado no seu próprio contexto.
- As comunidades que observam a Semana de Oração nos seus cultos diários durante a semana podem extrair material para esses cultos ao longo dos oito dias.
- Aqueles que desejarem realizar estudos bíblicos sobre o tema da Semana de Oração podem usar como base os textos bíblicos e reflexões apresentados nos oito dias. Todos os dias, as discussões, que este ano incluem uma questão a ser considerada, podem levar a um período final de oração de intercessão.
- Aqueles que desejarem orar em particular podem achar o material útil para concentrar as suas intenções de oração. Podem estar conscientes de que estão em comunhão com outras pessoas que oram em todo o mundo por uma maior unidade visível da Igreja de Cristo.

A PREPARAÇÃO DO MATERIAL PARA A SEMANA DE ORAÇÃO PELA UNIDADE DOS CRISTÃOS 2026

A equipa internacional nomeada conjuntamente pelo Dicastério para a Promoção da Unidade dos Cristãos (DPCU) e pela Comissão Fé e Ordem do Conselho Mundial de Igrejas (CMI) para rever e finalizar os materiais para a Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos 2026 reuniu-se na Sé Matriz de Etchmiadzin, na Arménia, de 13 a 18 de outubro de 2024.

A redação dos materiais foi confiada pelo CMI e pelo DPCU ao Departamento de Relações Intereclesiásticas da Igreja Apostólica Arménia. O Departamento coordenou o grupo ecuménico de cristãos arménios que preparou a primeira versão dos textos. Durante a reunião em Etchmiadzin, representantes deste grupo colaboraram com a equipa internacional para finalizar os textos. A reunião foi presidida conjuntamente pelo Rev. Dr. Mikie Roberts, do Conselho Mundial de Igrejas, em Genebra, e pelo Rev. Pe. Martin Browne OSB, do Dicastério para a Promoção da Unidade dos Cristãos, em Roma. Em 17 de outubro de 2024, a equipa foi recebida em audiência por Sua Santidade Karekin II, Patriarca Supremo e Católico de Todos os Arménios.

MEMBROS DO GRUPO INTERNACIONAL PARTICIPANTES

Rev. Fr. Martin Browne OSB (Roma) Rev. Miguel Desjardins CCN Irmã Leticia Candelario Lopez FMVD Fr. James Puglisi SA	Dicastério para a Promoção da Unidade dos Cristãos Conferência Episcopal Francesa (Paris) Fraternidade Missionária Verbum Dei (Singapura) Rev. Frades Franciscanos da Expição (Graymoor, Nova Iorque)
Revda. Dra. Brigitte Rabarijaona Rev. Dr. Mikie Roberts Pastor Dr. Jochen Wagner	Sociedades Bíblicas Unidas (Nairobi) Conselho Mundial de Igrejas (Genebra) Associação das Igrejas Cristãs da Alemanha (Frankfurt)

MEMBROS DO GRUPO DE REDAÇÃO ARMÉNIO PARTICIPANTES

Arquimandrita Sênior Shahe Ananyan Padre Komitas Daveyan Sua Excelência Reverendíssima, o Bispo Daniel Findikyan Arquimandrita Garegin Hambardzumyan Sua Excelência Reverendíssima, o Bispo Vahan Hovhannessian (Etchmiadzin) Diácono Edvard Keshishyan Pastor Avetik Khachatryan Rev. Pe. Husik Smbatyan Prof. Diana Tsaghikyan	Seminário Teológico Gevorkian (Etchmiadzin) Ordinariado da Igreja Católica Arménia (Yerevan) Seminário Teológico Gevorkian (Etchmiadzin) Departamento de Relações Inter-Eclesiásticas (Etchmiadzin) Centro Educacional Garegin I Departamento de Relações Inter-Eclesiásticas (Etchmiadzin) Igreja Evangélica Arménia (Yerevan) Seminário Teológico Gevorkian (Etchmiadzin) Universidade Estatal de Yerevan (Yerevan)
--	---

A IGREJA APOSTÓLICA ARMÊNIA: UMA PERSPECTIVA TEOLÓGICA

INTRODUÇÃO

A Igreja Apostólica Arménia, reconhecida como uma das comunidades cristãs mais antigas do mundo, desempenhou um papel fundamental na formação da identidade espiritual e histórica do povo arménio durante quase dois milénios. Fundada no início do século IV, com raízes que remontam à era apostólica, esta venerável instituição transcende a organização religiosa; ela personifica a resiliência nacional, o património cultural e a fortaleza espiritual. Além de oferecer orientação espiritual, a Igreja tem salvaguardado as tradições, a língua e os valores arménios, especialmente durante períodos de adversidade e dominação estrangeira. Nos tempos contemporâneos, particularmente perante desafios como o conflito em Nagorno-Karabakh e o deslocamento da população de Artsakh, a Igreja continua a servir como fonte de força e consolo para os arménios. Hoje, ela se destaca como um farol de fé, unidade e continuidade para os arménios em todo o mundo, proporcionando insights que ressoam na comunidade cristã global mais ampla.

FUNDAMENTOS HISTÓRICOS

As origens da Igreja Apostólica Arménia estão profundamente enraizadas nos ensinamentos dos apóstolos Tadeu e Bartolomeu, que evangelizaram a Arménia já no século I d.C. No entanto, foi sob a orientação de São Gregório, o Iluminador, o primeiro católico oficial (patriarca) da Arménia, que o cristianismo começou a florescer. Em 301 d.C., a Arménia tornou-se a primeira nação a adotar o cristianismo como religião oficial sob o reinado do rei Tiridates III, um acontecimento que distinguiu a Arménia como pioneira da fé muito antes da adoção do cristianismo pelo Império Romano.

A Sé Matriz de Santo Etchmiadzin, localizada perto de Yerevan, serve como centro espiritual e administrativo da Igreja Apostólica Arménia. A Tradição Sagrada relata que São Gregório recebeu uma visão divina de Cristo descendo do céu e batendo no chão com um martelo de ouro, designando o local para a primeira catedral arménia. Esta visão levou à construção da Catedral de Santa Etchmiadzin, uma das igrejas mais antigas do mundo, simbolizando o vínculo duradouro entre a Igreja Arménia e os seus fiéis. Ao longo dos séculos, a Sé Matriz tem sido um centro de espiritualidade e autoridade eclesiástica, guiando os fiéis e preservando a herança cristã arménia.

TRADIÇÃO ÚNICA E IDENTIDADE CULTURAL

A Igreja Apostólica Arménia faz parte da tradição ortodoxa oriental, caracterizada por práticas teológicas e litúrgicas distintas. Os seus rituais, moldados por costumes cristãos antigos e influências culturais arménias, refletem profunda reverência e profundidade espiritual. A Divina Liturgia, juntamente com os sacramentos da Igreja, celebrados em arménio clássico, incorporam cantos seculares, incenso e vestimentas ornamentadas, criando uma atmosfera que conecta os fiéis à Igreja primitiva.

A Igreja Apostólica Arménia, de acordo com os ensinamentos dos três primeiros concílios ecuménicos, defende a doutrina apostólica da Santíssima Trindade e a plenitude da divindade e humanidade de Cristo, alinhando-se com a comunhão ortodoxa oriental mais ampla. A Igreja afirma que Cristo sofreu, foi crucificado, ressuscitou ao terceiro dia e ascendeu ao céu, e que

aguarda o seu glorioso regresso para julgar os vivos e os mortos. Esta compreensão cristológica influencia profundamente o discurso teológico da Igreja e moldou as suas relações ecuménicas ao longo da história. Através do sacramento do batismo, os arménios renascem em Cristo, participando na vida divina através do sacramento da Sagrada Comunhão e da celebração da Eucaristia. A Igreja confessa que o Espírito Santo, que inspirou os profetas e apóstolos, continua a inspirar os fiéis e a guiar a Igreja, que é una, santa, universal e apostólica. A Igreja administra um único batismo e proclama a ressurreição dos mortos, o julgamento eterno e a promessa da vida eterna no Reino dos Céus.

Além da sua missão espiritual, a Igreja tem sido fundamental para o desenvolvimento da cultura arménia. Desempenhou um papel crucial na invenção do alfabeto arménio e no florescimento da literatura e da arte arménias, incluindo o projeto monumental de traduzir a Bíblia para o arménio. Ao longo dos períodos de domínio estrangeiro, incluindo os impérios árabe, mongol, persa e otomano, a Igreja atuou como guardião da língua, da literatura e das artes arménias. Os mosteiros surgiram como centros de aprendizagem e produção cultural, preservando manuscritos e promovendo a arte religiosa que incorpora a identidade cristã arménia. Mesmo sob o ateísmo soviético, a Igreja manteve uma presença discreta, mas resiliente, apoiando as necessidades espirituais e culturais do povo arménio.

O PAPEL DA IGREJA NA VIDA ARMÉNIA

Ao longo da turbulenta história da Arménia, a Igreja Apostólica Arménia tem sido vital para a sobrevivência e resiliência do seu povo. Ela proporcionou continuidade e estabilidade perante a perseguição, migrações forçadas e genocídio. Durante o genocídio arménio de 1915, a Igreja tornou-se um refúgio para aqueles que sofriam, oferecendo consolo e preservando a esperança de um futuro melhor. A Igreja comemora este trágico evento anualmente, honrando a memória dos mártires e defendendo o reconhecimento e a justiça.

Na Arménia moderna, a Igreja continua a exercer uma influência significativa na vida nacional. Após a dissolução da União Soviética em 1991, a Arménia passou por um renascimento religioso, e a Igreja Apostólica Arménia recuperou o seu papel central na sociedade. Hoje, a Igreja participa ativamente em iniciativas sociais, educativas e caritativas, abordando questões como a pobreza, a saúde e a educação. Também apoia as comunidades arménias na diáspora, promovendo a unidade e garantindo que as tradições e a fé arménias permaneçam vivas entre os arménios em todo o mundo.

RELAÇÕES ECUMÉNICAS E ENVOLVIMENTO GLOBAL

A Igreja Apostólica Arménia tem uma rica tradição de ecumenismo, esforçando-se por construir pontes com outras comunidades cristãs. Nas últimas décadas, tem-se envolvido em diálogos com várias denominações, incluindo igrejas católicas romanas, ortodoxas orientais e protestantes, procurando pontos em comum, ao mesmo tempo que preserva a sua herança única. A participação da Igreja no Conselho Mundial de Igrejas e as suas relações com o Vaticano e outros organismos eclesiais exemplificam o seu compromisso com a unidade cristã e a compreensão mútua.

O compromisso da Igreja com o diálogo vai além do cristianismo, abrangendo o diálogo inter-religioso com outras religiões, como o islamismo. Esses diálogos têm promovido a paz e a compreensão, particularmente numa região marcada pela diversidade religiosa e tensões históricas. Nesse espírito, a Igreja Arménia tem contribuído para discussões globais sobre tolerância religiosa, gestão ambiental e justiça social, refletindo o seu compromisso com os valores do amor, da compaixão e do respeito num mundo complexo.

TEXTO BÍBLICO PARA 2026

Efésios 4:1-13

Eu, portanto, prisioneiro no Senhor, peço-vos que andem de maneira digna da vocação a que foram chamados, com toda a humildade e mansidão, com paciência, suportando-vos uns aos outros em amor, esforçando-vos por manter a unidade do Espírito no vínculo da paz: há um só corpo e um só Espírito, assim como fostes chamados para uma só esperança da vossa vocação, um só Senhor, uma só fé, um só batismo, um só Deus e Pai de todos, que está acima de todos, por todos e em todos.

Mas a cada um de nós foi dada a graça, segundo a medida do dom de Cristo. Por isso se diz: «Quando subiu às alturas, levou cativo o cativo; deu dons aos homens».

(Quando diz: «Ele ascendeu», o que isso significa senão que ele também desceu às partes mais baixas da terra? Aquele que desceu é o mesmo que ascendeu acima de todos os céus, para que pudesse preencher todas as coisas). Ele mesmo concedeu que alguns fossem apóstolos, profetas, evangelistas, pastores e mestres para equipar os santos para a obra do ministério, para a edificação do Corpo de Cristo, até que todos nós cheguemos à unidade da fé e do conhecimento do Filho de Deus, à maturidade, à medida da estatura completa de Cristo.

Nova Versão Padrão Revisada

INTRODUÇÃO AO TEMA

PARA O ANO DE 2026

“VOCÊS FORMAM UM SÓ CORPO E UM SÓ
ESPÍRITO, DO MESMO MODO QUE A
ESPERANÇA PARA A QUAL FORAM
CHAMADOS É UMA SÓ»

(Efésios 4:4)

Para este ano, as orações e reflexões para a Semana de Oração pela Unidade Cristã foram preparadas pelos fiéis da Igreja Apostólica Armênia, juntamente com os seus irmãos e irmãs das Igrejas Católica Armênia e Evangélica. Estes recursos foram desenvolvidos, escritos e discutidos na histórica sede espiritual e administrativa da Igreja Apostólica Armênia, a Sé Matriz de Etchmiadzin, na Armênia, durante os dias inspiradores da bênção do Muron (óleo sagrado) e da reconsagração da Catedral Matriz, em 28 e 29 de setembro de 2024, após extensas renovações ao longo de dez anos. Esta comemoração proporcionou ao povo da Armênia e aos membros do grupo de redação uma oportunidade única para refletir e celebrar a fé cristã comum que permanece viva e frutífera nas nossas igrejas hoje. Estes recursos baseiam-se em tradições seculares de oração e petições utilizadas pelo povo armênio, juntamente com hinos que tiveram origem nos antigos mosteiros e igrejas da Armênia, alguns dos quais datam do século IV. A Semana de Oração pela Unidade Cristã 2026 estende um convite para recorrer a esta herança cristã partilhada e aprofundar a nossa comunhão em Cristo, que une os cristãos em todo o mundo.

A unidade é um mandato divino no cerne da nossa identidade cristã, mais do que simplesmente um ideal. Ela representa a essência do chamamento da Igreja – um chamamento para refletir a unidade harmoniosa da nossa vida em Cristo perante a nossa diversidade. Essa unidade divina é central para a nossa missão e é sustentada pelo profundo amor de Jesus Cristo, que nos apresentou um propósito unificado. Como afirma o apóstolo Paulo na sua carta aos Efésios, «Vocês formam um só corpo e um só espírito, do mesmo modo que a esperança para a qual foram chamados é uma só». (4:4). Este versículo bíblico, escolhido para este ano, resume a profundidade teológica da unidade cristã.

Ao longo das Sagradas Escrituras, o apelo de Deus à unidade ressoa desde os tempos mais remotos. Começando pelo Antigo Testamento, o apelo de Abrão a Ló destaca o desejo divino de paz e harmonia entre os fiéis: «Não haja contenda entre mim e ti, nem entre os meus pastores e os teus pastores, pois somos parentes» (Gênesis 13:8). O apelo de Abrão à harmonia e ao respeito mútuo, apesar da sua eventual separação, enfatiza a importância de viver em paz. Esta instrução divina continua em Levítico 19:18, onde Deus ordena: «Não te vingará nem guardarás rancor contra o teu povo, mas amarás o teu próximo como a ti mesmo: Eu sou o Senhor». Tais mandamentos lembram-nos que o perdão e o amor são vitais para manter a unidade dentro da comunidade de fé.

Os Salmos celebram a beleza da unidade entre o povo de Deus, declarando: «Quão bom e agradável é quando os irmãos vivem em união!» (Salmo 133:1). Essa imagem ressalta a importância da unidade no plano de Deus para o Seu povo. Por outro lado, Provérbios adverte contra a discórdia entre o povo de Deus, afirmando que Deus despreza aqueles que semeiam contenda entre irmãos e irmãs (Provérbios 6:19) e ensina que a paciência e o perdão são essenciais para manter a harmonia (Provérbios 19:11).

No Novo Testamento, Jesus Cristo eleva o conceito de unidade a uma dimensão espiritual, refletindo a profunda relação entre Ele e o Pai. A unidade entre os Seus seguidores não é meramente a ausência de conflito, mas um vínculo espiritual profundo que reflete a unidade da Santíssima Trindade. A oração de Jesus em João 17:21 exorta os crentes a serem um, assim como Ele e o Pai são um, demonstrando que a nossa unidade está fundamentada na nossa relação com Cristo e na nossa missão coletiva de partilhar a Boa Nova. O mandamento fundamental de Jesus de amar uns aos outros como Ele nos amou (João 13:34-35) reforça que esse amor é a essência da nossa unidade. Esse amor sacrificial e altruísta é tanto o vínculo da nossa comunidade quanto o principal testemunho do nosso discipulado. A oração de Jesus para que a nossa unidade fosse um testemunho para o mundo (João 17:23) é um testemunho duradouro da Sua missão divina.

Os apóstolos ecoam esse tema nos seus ensinamentos. As epístolas de Paulo enfatizam a importância da unidade dentro da Igreja, exortando-nos a viver de forma digna da nossa vocação, com humildade, mansidão, paciência e amor (Efésios 4:1-3). A visão de Paulo sobre a unidade em Romanos 12:6 mostra a diversidade de dons que edificam o Corpo de Cristo. O seu apelo por relações harmoniosas em 2 Coríntios 13:11 e Filipenses 2:1-2 exorta os crentes a serem unânimes e de um só espírito no seu compromisso com Cristo, reforçando assim o mandato divino de unidade, reconhecendo a nossa diversidade.

Efésios 4:4 resume os ensinamentos de Paulo sobre a unidade, enfatizando, também aqui, que os seguidores de Cristo representam «um só corpo e um só Espírito», unidos numa única esperança. Esta metáfora significa que a Igreja é uma entidade unificada que transcende as barreiras geográficas, nacionais, étnicas e tradicionais. Paulo usa a metáfora da Igreja como o Corpo de Cristo para descrever a sua unidade com a diversidade dos seus membros. Ele escreve aos Coríntios: «Porque, assim como o corpo é um e tem muitos membros, e todos os membros do corpo, embora muitos, formam um só corpo, assim também é com Cristo» (1 Coríntios 12:12). Aos Colossenses, Paulo elabora sobre o papel de Cristo como cabeça do corpo unificado de membros diversos, afirmando: «Ele é a cabeça do corpo, que é a igreja» (Colossenses 1:18). Assim, a Igreja, embora composta por muitas partes, funciona como um todo coeso. Cada membro tem um papel único e contribui para a vida e missão gerais da Igreja. Reconhecendo que somos um só corpo, devemos-nos amar uns aos outros com amor fraternal, ajudando uns aos outros e servindo uns aos outros com humildade. (Colossenses 1:18). Assim, a Igreja, embora composta por muitas partes, funciona como um todo coeso. Cada membro tem um papel único e contribui para a vida e missão geral da Igreja. Reconhecer que fazemos parte de um Corpo universal em Cristo incentiva a colaboração global na divulgação do Seu evangelho e no serviço à humanidade, mudando o foco das divisões internas para uma missão coletiva. Por outro lado, limitar a Grande Comissão do Senhor de ir ao mundo e fazer discípulos de todas as nações (Mateus 28:19) a uma comunidade definida por fronteiras étnicas, geográficas ou socioeconómicas privaria essa comunidade de um dos fundamentos essenciais da Igreja estabelecidos pelo Senhor — a unidade dos Seus seguidores em todo o mundo.

O conceito de «um só corpo» em Efésios 4:4 também reflete a natureza da Igreja. O cristianismo transcende as fronteiras culturais e nacionais, unindo os crentes em todo o mundo na fé e na esperança. Esta comunhão, tal como prevista em Apocalipse 7:9, onde todas as culturas, tribos, povos e línguas estão representados, proporciona força e encorajamento aos crentes, afirmando a sua ligação dentro do Corpo de Cristo.

Enfatizando a importância da unidade cristã, Paulo acrescenta «um só Espírito», referindo-se ao Espírito Santo que sustenta esta comunhão e capacita a Igreja a cumprir a sua missão. O Espírito Santo é a fonte da vida espiritual e da orientação entre os crentes, garantindo que os diversos membros da Igreja estejam unidos na fé e no propósito. O Espírito promove uma conexão espiritual profunda entre os crentes, transcendendo as diferenças e criando um vínculo que reflete a unidade da Santíssima Trindade. Esse vínculo espiritual compartilhado é a base para a reconciliação, orientando os crentes globalmente e equipando-os para um testemunho e ministério eficazes. Essa orientação global ajuda a alinhar as diversas expressões de fé com a missão central da Igreja.

O ensinamento sobre a unidade da Igreja é ainda mais aprofundado pelo apóstolo em Efésios 4:4, quando ele afirma que todos os cristãos são chamados para a «única esperança» da salvação e da vida eterna. Essa «única esperança» significa que todos os crentes se esforçam para alcançar o mesmo objetivo: a vida eterna com Cristo. Esse é o objetivo final e a motivação para a vida cristã, proporcionando uma visão comum e

propósito para todos os crentes e unindo-os na sua jornada de fé e na sua vida quotidiana. Esta visão partilhada ultrapassa as divisões confessionais e culturais, encorajando os cristãos a trabalharem juntos de todas as formas possíveis. Tornar a «esperança partilhada» o objetivo da nossa vocação como cristãos define a nossa pertença à Igreja em termos de comunhão mundial na esperança da salvação e da vida eterna.

Num mundo com tradições e expressões diversas e muitas vezes divididas da fé cristã, Efésios 4:4 lembra-nos que todos os crentes fazem parte do «único corpo» de Cristo. Esta unidade não se trata de uniformidade, mas de um compromisso comum com as verdades fundamentais da fé cristã. Ela serve como um testemunho poderoso do poder transformador do Espírito Santo quando cristãos de diversas origens se unem com um objetivo e uma visão comuns, com autenticidade e sinceridade.

Através das suas práticas e ensinamentos, a Igreja Apostólica Arménia oferece-nos uma reflexão profunda sobre a essência da unidade dentro do Corpo universal de Cristo, não apenas como um conceito, mas como uma realidade viva e pulsante. Ao afirmar o Credo, os fiéis declaram a sua crença na «Igreja una, santa, católica e apostólica», professando assim a centralidade desta unidade na sua vida espiritual. Este compromisso com a unidade encontra a sua expressão máxima nas reuniões eucarísticas da Igreja, onde as orações da comunidade não são apenas pelos cristãos de todo o mundo e pelos seus líderes espirituais, mas também pela unidade da própria Igreja. Todos os domingos, na liturgia, os fiéis abraçam-se e cantam «A Igreja tornou-se una», uma manifestação tangível da sua fé coletiva e do seu propósito comum. A rica história da Igreja Arménia e dos seus líderes, repleta de martírios, diz muito sobre os seus esforços inabaláveis e a sua resiliência para manter a fé cristã na terra da Arménia e na região circundante. A unidade dentro da Igreja deve transcender a afirmação doutrinária; é uma experiência vivida que aprofunda a sua identidade espiritual e fortalece o seu testemunho coletivo. Ao abraçar e viver essa unidade, a Igreja Apostólica Arménia não só honra as suas tradições sagradas, mas também contribui significativamente para a unidade mais ampla da Igreja universal de Cristo. Esta reflexão convida-nos a reconhecer e valorizar o poder transformador da unidade, tanto dentro das nossas próprias comunidades de fé como na Igreja em geral.

A maturidade espiritual envolve aceitar as nossas diferenças enquanto buscamos a unidade com o mesmo vigor com que buscamos a precisão doutrinária. A nossa força reside na nossa capacidade de refletir Cristo através da nossa unidade, demonstrando o Seu amor e graça ao mundo. Ao vivermos este chamamento divino, cumprimos a nossa missão e honramos a Cristo, promovendo o Seu Reino na terra.

Vamos abraçar este chamamento divino à unidade, não como um ideal abstrato, mas como uma expressão vital da nossa fé. Num mundo onde o Corpo de Cristo está ferido por divisões dentro e entre tradições e confissões, o chamamento do Apóstolo à unidade é dirigido a cada um de nós, não apenas como comunidades eclesiais separadas, mas também como indivíduos dentro das nossas comunidades. Ao vivermos em unidade, não só testemunhamos o amor e o poder de nosso Senhor Jesus Cristo, mas também incorporamos a essência de Seus ensinamentos. Ao nos apoiarmos uns aos outros e celebrarmos os nossos diversos dons e talentos, reflitamos o coração de Cristo e promovamos a Sua obra na terra.

CELEBRAÇÃO ECUMÊNICA

Luz da luz para a luz

INTRODUÇÃO

É uma honra para a Igreja Apostólica Ortodoxa Arménia ser destacada durante a Semana de Oração pela Unidade Cristã deste ano. Estamos felizes por partilhar com os nossos irmãos e irmãs cristãos em todo o mundo um culto ecuménico que vem do coração do antigo testemunho cristão da nossa igreja ao Senhor Jesus Cristo.

O título do serviço, **Luz da Luz para a Luz**, é inspirado no atributo de Cristo adotado pelo Credo Niceno-Constantinopolitano, a pedra angular monumental de todos os cristãos, cujo 1700.º aniversário comemorámos no ano passado. Cristo é «Luz da Luz». Mas o Ungido foi enviado a este mundo com uma missão: fazer brilhar a Luz de Deus neste mundo conturbado e levar-nos a uma comunhão amorosa uns com os outros e com Deus. Daí «Luz da Luz para a Luz».

Este serviço é adaptado do «Serviço do Nascer do Sol», uma das horas diárias de oração da Igreja Arménia, que foi compilado pelo grande Católico (ou seja, patriarca/líder da Igreja), teólogo, hymnógrafo, reformador litúrgico, ecumenista e pastor, São Nersess «o Gracioso» de Gla (†1173). É significativo que São Nersess tenha composto este serviço, que não tem equivalente em nenhuma outra igreja, com uma intenção especificamente ecuménica: devolver ao abraço de Cristo uma seita de pagãos adoradores do sol que circulavam na Arménia durante o seu tempo. A imagem de Cristo, a Luz, permeia as orações, os hinos e as leituras das Escrituras do serviço e certamente teria atraído o interesse dos adoradores do sol. São Nersess procurou as ovelhas perdidas não através da intimidação, nem da negociação, mas através de uma oferta criativa e amorosa do melhor que o testemunho cristão da sua igreja tinha para oferecer. Talvez isto possa servir de modelo para todos nós que nos esforçamos pela comunhão cristã desejada por Deus para nós.

Também é digno de nota que a Arménia se tornou a primeira nação a declarar o cristianismo como sua religião oficial, através dos esforços de São Gregório, quando ele converteu o rei pagão Trdat no ano 301 d.C. São Gregório é conhecido como «o Iluminador» porque trouxe a Luz de Cristo ao povo arménio através do batismo do Espírito Santo em nome da Santíssima Trindade.

Os fiéis da Igreja Arménia estão gratos pelas orações de todas as igrejas durante este ano. Que o Espírito Santo abra os nossos corações para percebermos mais vividamente a luz radiante do amor de Deus Todo-Poderoso pelos seus filhos, a triste desgraça da nossa divisão e a urgência ardente de reacendermos a luz da reconciliação cristã, enquanto agradecemos sempre a Deus pela compaixão e misericórdia infinitas da «Luz da Luz».

Os textos atribuídos ao líder (L) podem ser partilhados entre os vários clérigos ou representantes das diferentes tradições presentes. Da mesma forma, os textos atribuídos a um leitor (R) podem ser distribuídos entre várias pessoas. Quando elementos específicos do serviço exigem dois leitores, isso é indicado por R1 e R2.

Após a oração que se segue ao sermão/homilia, os dois lados da assembleia recitam ou cantam versículos do Salmo 97 alternadamente, com todos a unirem-se na resposta. Enquanto o salmo é recitado/cantado, são distribuídas velas às pessoas. As velas são acesas durante o hino que se segue, e todos se unem na recitação do Credo Niceno.

Embora as assembleias locais possam desejar escolher canções adequadas e familiares na sua região, seria desejável, se possível, cantar os hinos da Arménia que estão incluídos no culto. O Hino da Luz (*Do Oriente ao Ocidente*), o hino durante o acendimento das velas (*Deus eterno e incriado*) e o hino antes da Oração do Senhor (*Cristo, o bom e gracioso Caminho*) podem ser cantados com uma melodia simples que se encontra no Apêndice. O hino durante o acendimento das velas também apresenta um pequeno refrão antes de cada verso – uma única palavra, *Looys*, que significa «luz» em arménio. A melodia está incluída no culto e as assembleias são encorajadas a incluí-la quando celebrarem este culto.

ORDEM DE ADORAÇÃO E

Luz da luz para a luz

- L Líder
- R Leitor
- A Assembleia
- C Coro ou Cantor

O Pai Nosso

L Bendito seja nosso Senhor Jesus Cristo. *Ámen.*

**A Pai nosso, que estás nos céus, santificado seja o teu nome.
Venha a nós o teu reino.
Seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu.
O pão nosso de cada dia nos dá hoje;
perdoa-nos as nossas ofensas,
assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido.
E não nos deixes cair em tentação, mas livra-nos do mal.**

L Porque teu é o reino, o poder e a glória para todo o sempre.

A Amém.

Invocação

R Que o nome do Senhor seja bendito para sempre, pois o seu nome está acima do sol.

R2 Todas as nações da terra serão abençoadas por meio dele e todas as gerações o exaltarão.

R1 Bendito seja o Senhor Deus de Israel, o único realizador de maravilhas, cujo santo nome é bendito para sempre. O mundo inteiro será preenchido com a sua glória.

A Amém! Amém!

R2 Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo. R1

Agora e sempre e pelos séculos dos séculos.

A Amém.

R2 Mais uma vez, em paz, imploremos ao Senhor. Atende às nossas orações, ressuscita-nos e tem misericórdia de nós.

L Bênção e glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo.
Agora e sempre e pelos séculos dos séculos.

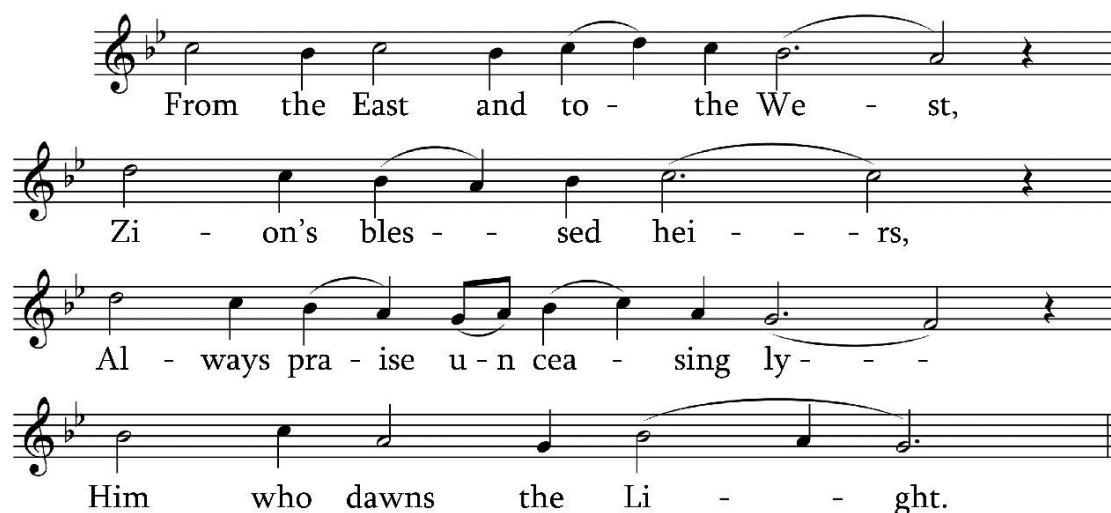
A Ámen

Salmo 72:15-18

Hino da Luz

Enquanto o hino é cantado, uma grande vela é acesa na frente da igreja.

Moderate



From the East and to - the We - st,
Zi - on's bles - - sed hei - - - rs,
Al - ways pra - ise u - n cea - sing ly - - -
Him who dawns the Li - - ght.

C/A **Do Oriente ao Ocidente,
Os herdeiros abençoados de
São, Louvem incessantemente
Aquele que faz nascer a Luz.**

**Igrejas dos justos, Todos os que O
honram,
Glorificam Aquele que deu
Significado à luz.**

São Nersess, o Gracioso

Litania

R Desde o nascer do sol no Oriente até ao pôr do sol no Ocidente, e em todo o mundo cristão, onde quer que as pessoas invoquem o nome do Senhor em santidade – pelas suas orações e intercessão, que o Senhor tenha misericórdia de nós. Supliquemos a Deus que nos livre do pecado e das tentações do mundo. Que o Senhor aceite os votos e súplicas dos nossos corações e nos considere dignos da sua fé e dos seus mandamentos, juntamente com todos os seus santos. Senhor Deus Todo-Poderoso, ressuscita-nos para a vida e tem misericórdia de nós.

Levanta-nos para a vida, ó Senhor.

R *(Se celebrado pela manhã)*

Que o Senhor possa inaugurar esta manhã ensolarada e guiar o dia que se inicia em paz; com fé, imploremos ao Senhor.

ou

(Se celebrado à noite)

Que o Senhor possa conduzir esta tarde que se aproxima e a noite que se segue em paz; com fé, imploremos ao Senhor.

A Concede-nos, Senhor.

R Para que um anjo da paz seja nosso guardião, peçamos ao Senhor.

A Concede-nos, Senhor.

R Pelo perdão e clemência das nossas transgressões, peçamos ao Senhor.

A Concede-nos, Senhor.

R Pelo grande e poderoso poder da Santa Cruz para nos ajudar, peçamos ao Senhor.

A Concede-nos, Senhor.

R Mais uma vez, pela nossa verdadeira e santa fé, todos juntos, imploremos ao Senhor.

A Senhor, tem misericórdia.

R Vamos nos comprometer uns com os outros e com o Senhor Deus Todo-Poderoso.

A Entregamo-nos a Ti, ó Senhor.

R Tem misericórdia de nós, Senhor nosso Deus, na tua grande misericórdia. Digamos todos juntos:

A Senhor, tem piedade. Senhor, tem piedade. Senhor, tem piedade.

Oração e partilha da paz

O líder pode voltar-se para o Oriente para a seguinte oração, que é rezada com os braços estendidos:

L Do nascer do sol no Oriente ao pôr do sol no Ocidente, bendito és tu, ó Senhor, porque és Rei, e o teu nome é reverenciado em todo o universo. Que a nossa salmodia ressoe docemente aos teus ouvidos. Que a justiça nasça da tua retidão e se eleve acima da nossa fragilidade, e que o teu santíssimo nome seja glorificado. Faz-nos dignos de cumprir os teus mandamentos e de cantar louvores e glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo, agora e sempre, pelos séculos dos séculos.

A Amém.

O líder volta-se para o povo e pode fazer o sinal da cruz, enquanto diz:

L Paz a todos.

A E com o vosso espírito.

O povo pode trocar uma saudação de paz adequada.

R Inclinem-nos perante Deus.

O povo inclina-se diante de Deus em adoração, dizendo:

A Perante Ti, ó Senhor.

O líder pode virar-se para o Oriente e orar novamente, dizendo:

L Deus eterno, Deus eterno, tu surgiste como luz neste mundo e iluminaste-nos das trevas do nosso pecado. Deus infinito, tu vieste à nossa existência finita, derramando abundantemente os dons do Espírito Santo sobre as tuas criaturas. Agora e por toda a eternidade tu és exaltado, Deus grandioso, com o Pai e o Espírito Santo, agora e sempre e pelos séculos dos séculos.

A Ámen.

Leituras das Escrituras

R1 Esta leitura é do Profeta Isaías (58:6-11)

Não é este o jejum que escolhi: soltar as amarras da injustiça, desfazer as correias do jugo, libertar os oprimidos e quebrar todo o jugo? Não é compartilhar o teu pão com os famintos e trazer os pobres sem-abrigo para a tua casa; quando vires os nus, cobri-los e não te escondes dos teus parentes? Então a tua luz brilhará como a aurora, e a tua cura brotará rapidamente; o teu defensor irá à tua frente, a glória do Senhor será a tua retaguarda. Então clamarás, e o Senhor responderá; gritarás por socorro, e ele dirá: «Aqui estou». Se tirares o jugo de entre ti, o apontar do dedo, o falar mal, se ofereceres a tua comida ao faminto e satisfizeres as necessidades do aflito, então a tua luz brilhará na escuridão e a tua escuridão será como o meio-dia. O Senhor te guiará continuamente, satisfará as tuas necessidades em lugares áridos e fortalecerá os teus ossos; e serás como um jardim regado, como uma fonte de água, cujas águas nunca falham.

R2 Esta leitura é da Carta do Apóstolo Paulo aos Efésios. (4:1-13)

Eu, portanto, prisioneiro no Senhor, peço-vos que andem de maneira digna da vocação a que foram chamados, com toda a humildade e mansidão, com paciência, suportando-vos uns aos outros em amor, esforçando-vos por manter a unidade do Espírito no vínculo da paz: há um só corpo e um só Espírito, assim como fostes chamados para uma só esperança da vossa vocação, um só Senhor, uma só fé, um só batismo, um só Deus e Pai de todos, que está acima de todos, por todos e em todos. Mas a cada um de nós foi dada a graça, segundo a medida do dom de Cristo. Por isso se diz: «Quando subiu às alturas, levou cativo o cativo; deu dons aos homens». (Quando diz: «Ele ascendeu», o que significa isso senão que ele também desceu às partes mais baixas da terra? Aquele que desceu é o mesmo que ascendeu acima de todos os céus, para que pudesse preencher todas as coisas.) Ele mesmo concedeu que alguns fossem apóstolos, profetas, evangelistas, pastores e mestres para equipar os santos para a obra do ministério, para a edificação do corpo de Cristo, até que todos nós cheguemos à unidade da fé e do conhecimento do Filho de Deus, à maturidade, à medida da estatura completa de Cristo.

C/A (cantado) Aleluia. Aleluia.

**Porque contigo está a fonte da vida; na
tua luz vemos a luz.**

R Aleluia. Levantai-vos.

O líder volta-se para o povo e pode fazer o sinal da cruz, enquanto diz:

L Paz a todos.

A E com o vosso espírito.

R Ouçam atentamente o santo Evangelho de Jesus Cristo segundo João. (12:31-36)

C Glória a ti, Senhor nosso Deus.

R Atenção! Deus está a falar.

Jesus disse à multidão: «Agora é o julgamento deste mundo; agora o príncipe deste mundo será expulso. E eu, quando for levantado da terra, atrairei todos a mim.» Ele disse isto para indicar o tipo de morte que iria sofrer. A multidão respondeu-lhe: «Ouvimos na lei que o Messias permanece para sempre. Como podes dizer que o Filho do Homem deve ser levantado? Quem é esse Filho do Homem?» Jesus disse-lhes: «A luz está convosco por mais um pouco. Andai enquanto tendes a luz, para que as trevas não vos surpreendam. Se andardes nas trevas, não sabeis para onde ides. Enquanto tendes a luz, crede na luz, para que vos torneis filhos da luz».

C/A Glória a ti, nosso Senhor Jesus Cristo.

Sermão/Homilia Oração

R Senhor misericordioso, Deus de todos,
Guia dos perdidos, Luz para aqueles que estão nas
trevas. Os nossos olhos se voltam para ti, ouve as
nossas orações.
Que o sol da tua glória brilhe, dando vida e luz a todos, do Oriente ao Ocidente, e do Norte ao Sul.
Que os raios matinais da tua eterna primavera nos despertem, nós que aguardamos a tua vinda.

Ó Jesus Cristo, Luz da Luz, habita em nós, que nos reunimos para adorar o teu santo e precioso nome.
Que o teu esplendor vivificante acenda em nós um amor mais profundo uns pelos outros. Que a tua luz
brilhante nos leve a uma unidade cada vez mais florescente. Como flores diversas no jardim do teu Reino,
que o teu brilho divino nos faça florescer em harmonia. E assim, todos como um só, que possamos sempre
louvar-te e glorificar-te com alegria, a ti, ao Pai e ao Espírito Santo, agora e sempre, pelos séculos dos
séculos. Amen.

Adaptado de São Gregório de Narek

Salmo responsorial

Os dois lados da assembleia recitam ou cantam versículos do salmo alternadamente, com todos a unirem-se na resposta. Enquanto o salmo é recitado/cantado, são distribuídas velas às pessoas.

R Os nossos olhos voltam-se para ti, ó Deus de todos. Tem misericórdia de nós e ouve as nossas orações.

A Os nossos olhos estão voltados para ti, ó Deus de todos. Tem misericórdia de nós e ouve as nossas orações.

Lado 1 O Senhor é rei. Que a terra se regozije; que as muitas ilhas se alegrem!

Lado 2 Nuvens e densas trevas o rodeiam; a justiça e o direito são o fundamento do seu trono.

A Os nossos olhos se voltam para ti, ó Deus de todos. Tem misericórdia de nós e ouve as nossas orações.

Lado 1 O fogo vai adiante dele,
e consome os seus adversários por todos os lados.

Lado 2 Os seus relâmpagos iluminam o mundo; a terra vê e treme.

A Os nossos olhos voltam-se para ti, ó Deus de todos. Tem misericórdia de nós e ouve as nossas orações.

Lado 1 As montanhas derretem como cera diante do Senhor,
diante do Senhor de toda a terra.

Lado 2 Os céus proclamam a sua justiça; e todos os povos contemplam a sua glória.

A Os nossos olhos voltam-se para ti, ó Deus de todos. Tem misericórdia de nós e ouve as nossas orações.

Lado 1 Todos os servos das imagens são envergonhados, aqueles que se vangloriam de ídolos sem valor; todos os deuses se curvam diante dele.

Lado 2 Sião ouve e se alegra, e as cidades de Judá se regozijam por causa dos teus juízos, ó Deus.

A Os nossos olhos voltam-se para ti, ó Deus de todos. Tem misericórdia de nós e ouve as nossas orações.

Lado 1 Pois tu, ó Senhor, és o mais alto sobre toda a terra; és exaltado acima de todos os deuses.

Lado 2 Vós que amais o Senhor, odiai o mal; ele guarda a vida dos seus fiéis; ele os resgata das mãos dos ímpios.

A Os nossos olhos voltam-se para ti, ó Deus de todos. Tem misericórdia de nós e ouve as nossas orações.

Lado 1 A luz amanhece para os justos e a alegria para os retos de coração.

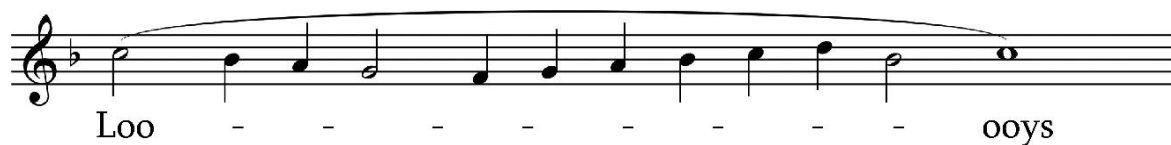
Lado 2 Alegrai-vos no Senhor, ó justos, e dai graças ao seu santo nome!

A Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo.
Agora e sempre e pelos séculos dos séculos. Ámen.

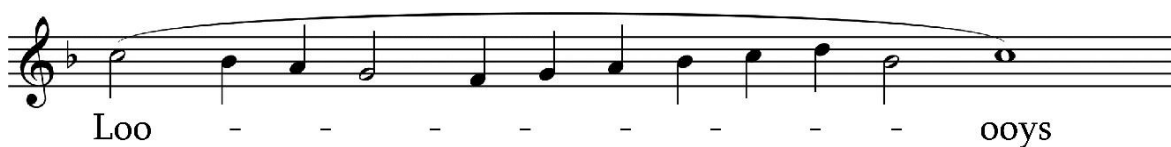
Salmo 97

Hino

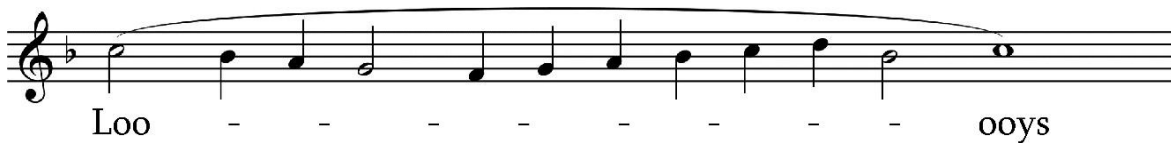
Enquanto o hino é cantado, dois jovens segurando velas apagadas ou candelabros acendem-nas a partir da vela central e a luz é passada a todos na igreja.



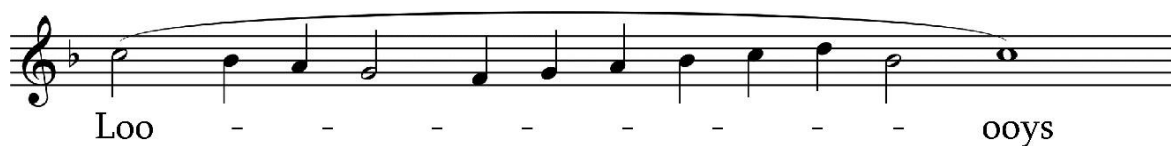
Deus eterno, não criado, Pai,
Senhor de tudo;
Atende às nossas orações, aos sinceros
pedidos daqueles que te servem.



Do Pai, maravilhoso Amanhecer, Sol justo
e reto;
Erga-se, brilhe sobre todos nós,
Luz bondosa e terna.



Espírito que emana do Pai,
Fonte do bem;
Enche-nos com a tua Luz radiante
Nesta manhã de novo dia.



Três pessoas, uma só natureza,
Uma Divindade;
Nós confessamos-Te em todos os momentos –
Santíssima Trindade.

São Nersess, o Gracioso

Credo

L Banhados pela luz da Sabedoria de Cristo, juntos,
 confessemos a nossa fé comum.

A **Cremos em um só Deus,
 Pai todo-poderoso,
 criador do céu e da terra,
 de todas as coisas visíveis e invisíveis.**

**Cremos em um só Senhor, Jesus Cristo,
Filho Unigénito de Deus,
gerado do Pai desde toda a eternidade,
Deus de Deus, Luz da Luz,
Deus verdadeiro de Deus verdadeiro,
gerado, não criado;
consustancial ao Pai;
por Ele todas as coisas foram feitas.
Por nós e pela nossa salvação,
desceu dos céus;
encarnou por obra do Espírito Santo,
no seio da Virgem Maria,
e fez-se verdadeiro homem.
Por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos;
sofreu a morte e foi sepultado.
Ressuscitou ao terceiro dia,
conforme as Escrituras;
subiu aos céus e está sentado à direita do Pai.
De novo há-de vir em glória,
para julgar os vivos e os mortos;
e o seu reino não terá fim.**

**Cremos no Espírito Santo,
o Senhor, a fonte da vida,
que procede do Pai.
com o Pai e o Filho, é adorado e glorificado,
Ele falou pelos Profetas.**

**Cremos na Igreja, una, santa, católica e apostólica.
Professamos um só batismo
para remissão dos pecados.
Esperamos a ressurreição dos mortos,
e a vida do mundo que há-de vir. Ámen.**

Orações finais

L Mais uma vez, em paz, imploremos ao Senhor.
 Glorifiquemos o Deus Todo-Poderoso, que fez brilhar a sua luz sobre as suas criaturas. Agora, que Ele
 mais uma vez faça brilhar a sua misericórdia abundante sobre aqueles que glorificam o seu nome em
 cânticos. Senhor Todo-Poderoso, nosso Deus, ressuscita-nos para a vida e tem misericórdia de nós.

A **Senhor, tem misericórdia. Senhor, tem misericórdia. Senhor, tem misericórdia.**

- L Gracioso e todo-poderoso Senhor Jesus Cristo, Filho de Deus, tu és a verdadeira Luz, que expulsou as trevas do pecado e iluminou os nossos corações com a alegria e a esperança do teu Reino eterno.
- A **Senhor, tem misericórdia.**
- L Senhor amoroso, aceita as orações de todos os teus filhos fiéis em todo o mundo, que clamam por ti com uma só mente, uma só voz e um só coração. Através do teu amado discípulo João, prometeste que, se caminharmos na tua luz, teremos comunhão uns com os outros, e o teu precioso sangue nos purificará de todos os pecados. Traz-nos essa comunhão abençoada, ó Salvador!
- A **Senhor, tem misericórdia.**
- L Concede-nos a paz, ó Senhor amoroso, e remove o flagelo da agitação civil e da violência da face da terra. Muda os corações de todos os que fazem a guerra e toca as feridas de todos os que são afligidos pela guerra. Conforta todos os prisioneiros de guerra e trá-los rapidamente para casa. Deixa a luz do teu amor brilhar em todos os lugares escuros do nosso mundo e apressa o dia em que todos os povos possam viver em paz com justiça.
- A **Senhor, tem piedade.**
- L Ó Refúgio e Abrigo, Senhor Jesus Cristo, olha com compaixão para os refugiados em todo o mundo, que sofrem a agonia do deslocamento e da perda das suas casas. Move-nos a manifestar a nossa comunhão contigo, com eles e uns com os outros através de gestos de hospitalidade e ajuda amorosa.
- A **Senhor, tem piedade.**
- L Ó Cristo, nosso Salvador, oramos pelo povo da Arménia e de Artsakh, e pelos seus parentes em todo o mundo, que há muito tempo se voltaram para a tua luz através da pregação do apóstolo Tadeu e do testemunho milagroso de São Gregório, o Iluminador.
- A **Senhor, tem piedade.**
- L Faz brilhar a luz da tua justiça e sabedoria sobre todas as tuas criaturas. Faz de nós filhos da luz e filhos do dia, para que possamos sempre viver as nossas vidas com reverência e nos tornarmos, para todo o mundo, castiçais dignos da tua luz vivificante.
- A **Senhor, tem misericórdia.**
- L Pois tu és o nosso Salvador, e a ti seja dada glória, domínio e honra, agora e sempre, pelos séculos dos séculos.
- A **Ámen.**

Hino

Moderado



C/A Cristo, o bom e gracioso Caminho, E a
Verdade viva.
Guia dos nossos espíritos da
Terra ao céu acima.
Jesus, Porta para a Vida, Deus
Verdadeiro, Através de ti
chegaremos; Agora admite-nos ao teu
Pai, Pelo teu Espírito Santo.

São Nersess, o Misericordioso

O Pai Nosso

L Bendito seja o nosso Senhor Jesus Cristo.

A **Ámen**

A **Pai nosso, que estás nos céus, santificado seja o teu nome.**
Venha a nós o teu reino.
Seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu.
O pão nosso de cada dia nos dá hoje;
perdoa-nos as nossas ofensas,
assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido.
E não nos deixes cair em tentação, mas livra-nos do mal.

L A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor de Deus e a comunhão do Espírito Santo estejam com todos vós.

A **Ámen.**

REFLEXÕES E ORAÇÕES PARA OS OITO DIAS

DIA 1

A nossa vocação

Versículo do dia

Portanto, eu, prisioneiro no Senhor, peço-vos que andem de maneira digna da vocação a que foram chamados (Ef 4:1).

Passagens adicionais das Escrituras

Miquéias 6:6-8

Salmo 133

Marcos 3:13-15

Reflexão

Em Efésios 4:1, Paulo enfatiza a importância de viver uma vida digna do «chamado para o qual vocês foram chamados», que está intrinsecamente ligado à unidade da comunidade cristã. Numa sociedade dividida, o Evangelho chama os crentes a superar barreiras e a promover a reconciliação. Esse chamado divino convida-nos a incorporar os valores de Deus na comunhão dos crentes. Ao alinharmos a nossa conduta com esse chamado, não apenas refletimos os ensinamentos de Cristo, mas também contribuimos para a unidade e o crescimento do Corpo de Cristo. Reconhecer e abraçar esse chamado é essencial para viver a verdadeira essência da comunidade cristã e cultivar uma comunhão harmoniosa e solidária.

Uma questão a considerar

De que forma refletir sobre o «chamado para o qual você foi chamado», conforme descrito em Efésios 4:1 inspira-o a contribuir ativamente para a unidade dentro das suas comunidades eclesiais locais e mais amplas?

Oração

Deus da luz,

chamaste-nos das trevas para a tua luz.

Que a nossa resposta ao teu chamado nos leve a buscar ativamente a reconciliação e a compartilhar a tua luz no mundo.

Ámen.

DIA 2

Suportando-nos uns aos outros com amor

Versículo do dia

Com toda a humildade e mansidão, com paciência, suportai-vos uns aos outros em amor (Ef 4:2).

Passagens adicionais das Escrituras

Zacarias 7:8-10

Salmo 25:6-10

Lucas 10:30-36

Reflexão

O apóstolo Paulo exorta-nos a viver de maneira digna da nossa vocação cristã, fornecendo orientações sociais profundas. Ele chama os crentes a «com toda a humildade e mansidão, com paciência» a «suportarem-se uns aos outros em amor» (Efésios 4:2). Essa vocação divina não é apenas uma jornada pessoal, mas é vividamente expressa nas nossas interações com os outros. As quatro virtudes que Paulo destaca — humildade, mansidão, paciência e tolerância — são todas cruciais para cultivar relações amorosas. Incorporar essas virtudes significa abordar os outros com um espírito de humildade genuína, estender a mansidão mesmo àqueles que testam a nossa paciência e mostrar tolerância com aqueles que nos desafiam. Mais profundamente, envolve “suportar-nos uns aos outros” apesar das nossas diferenças, refletindo assim um amor que transcende todas as divisões terrenas e incorpora a graça da compaixão ilimitada de Deus.

Uma questão a considerar

Como as virtudes da humildade, gentileza, paciência e tolerância, mencionadas na carta aos Efésios, podem ajudar-nos, como crentes, a lidar com as divisões dentro das nossas comunidades cristãs locais e a superá-las?

Oração

Senhor Jesus Cristo,

mostra-nos como ser pacientes uns com os outros em humildade e gentileza.

Que a luz que brilhou no nosso caminho nos conduza à unidade e nos ajude a

curar as feridas da divisão e da indiferença.

que muitas vezes dividem as comunidades.

Amém.

DIA 3

O vínculo da paz

Versículo do dia

Esforcem-se por manter a unidade do Espírito no vínculo da paz (cf. Ef 4,3).

Passagens adicionais das Escrituras

Isaías 11:6-9

Salmo 86:8-13

João 14, 27-31

Reflexão

A paz é um fator crucial para manter a unidade dentro da Igreja. Em Efésios 4:3, o «vínculo da paz» significa um princípio vital e ativo que não só conecta, mas também sustenta a unidade da comunidade cristã. Cristo, o Príncipe da Paz (cf. Isaías 9:6), pregou a paz e a reconciliação. A paz é um fruto do Espírito (Gálatas 5:22), tanto um dom como um resultado da ação do Espírito. O «vínculo da paz» é uma força ativa que mantém a coesão da igreja, unindo membros diversos, apesar das diferenças de origem ou opinião. A paz promove relações significativas, permitindo que os crentes interajam harmoniosamente e se perdoem mais facilmente. Paulo destaca o facto de que a verdadeira unidade requer um compromisso contínuo com a paz. Ela exige o cultivo e a promoção ativos da paz entre os membros.

Uma questão a considerar

Como é que o ensinamento de São Paulo de que a paz é um fruto do Espírito influencia as nossas interações e relações diárias nas nossas comunidades, especialmente onde há necessidade de reconciliação ou perdão?

Oração

Senhor Jesus Cristo,
tu és o Príncipe da Paz.

Fortalece o vínculo da paz entre nós e no nosso mundo conturbado.

Muda os corações de todos os que fazem a guerra; toca as feridas de todos os que são afligidos pela guerra.

Oramos especialmente pelo povo da Arménia e de Artsakh,
e seus semelhantes em todo o mundo.

Que a luz do teu amor brilhe em todos os lugares escuros do nosso mundo e
acelere o dia em que todos os povos possam viver em paz com justiça. Amen.

DIA 4

Chamados para uma única esperança

Versículo do dia

Há um só corpo e um só Espírito, assim como fostes chamados para uma só esperança da vossa vocação (Ef 4,4).

Passagens adicionais das Escrituras

Deuteronómio 6:4-9

Salmo 24:1-6

João 17:20-26

Reflexão

Em Efésios 4:4, o apóstolo Paulo destaca a profunda unidade que une a Igreja em todo o mundo. Essa unidade está enraizada no único Espírito e na única esperança que conectam todos os cristãos na sua fé. No dia de Pentecostes, o Espírito Santo deu início à missão global da Igreja. Esse mesmo Espírito nos fortalece e nutre a nossa missão coletiva hoje, promovendo uma Igreja universal que transcende as fronteiras nacionais e culturais. A nossa esperança comum na salvação por meio de Jesus Cristo é a pedra angular dessa unidade, reunindo diversos povos em uma Igreja santa, católica e apostólica. Como cristãos, somos definidos por essa esperança singular e pelo único Espírito por meio do qual somos batizados e renovados. A nossa tarefa é garantir que essa unidade não seja apenas um conceito, mas uma realidade vivida, reforçando a nossa missão comum e o amor uns pelos outros.

Uma questão a considerar

De que maneiras nós, como igreja ou comunidade, podemos abraçar o desafio do nosso único chamado, mantendo a nossa identidade e tradições únicas?

Oração

Jesus Cristo,

reuniste-nos em toda a nossa diversidade como tua família e Igreja.

Perante tantas situações na Terra em que a esperança deu lugar ao desespero e aos corações feridos,

renova a nossa esperança na obra do Espírito Santo de transformar o mundo.

Inspira-nos a espalhar esta esperança a todos em todos os lugares.

Tu és a verdadeira Luz, que expulsa as trevas do pecado

e ilumina os nossos corações com a alegria e a esperança do teu amor eterno. Amén.

DIA 5

Uma fé, um batismo

Versículo do dia

Um só Senhor, uma só fé, um só batismo (Ef 4,5).

Passagens adicionais das Escrituras

Zacarias 14:6-9

Salmo 100

Mateus 28:16-20

Reflexão

Em Efésios 4:5, o apóstolo Paulo enfatiza que o ato do batismo solidifica a unidade cristã, marcando a entrada dos indivíduos na comunhão da Igreja e afirmando o seu compromisso comum com o mesmo Senhor. O batismo cria a identidade coletiva da Igreja, uma vez que somos um no Corpo do Senhor. Este sacramento serve como uma poderosa lembrança de que, embora os membros possam ter origens diversas, a sua unidade na fé e no batismo transcende todas as divisões. Ao concentrar-se nestes elementos unificadores, a Igreja pode celebrar a sua diversidade, mantendo-se firmemente unida. Isto desafia-nos a dar prioridade à nossa identidade comum em Cristo em detrimento das nossas diferenças, reforçando o vínculo que une todos os cristãos.

Uma questão a considerar

Que iniciativas colaborativas podem as nossas várias comunidades empreender para celebrar a nossa fé comum em Jesus Cristo e a unidade estabelecida através do batismo?

Oração

Espírito de Deus e Deus verdadeiro,
que desceu sobre o rio Jordão e no cenáculo; que nos iluminou pelo batismo
da Santa Fonte,
pecámos contra o Céu e perante Ti, purifica-nos
novamente com o teu fogo divino,
como fizeste com os Apóstolos com línguas de fogo.
Tem misericórdia das tuas criaturas e especialmente de nós.
Ámen.

São Nersess, o Gracioso (adaptado)

DIA 6

Um só Senhor e Pai

Versículo do dia

Um só Deus e Pai de todos, que está acima de todos, por todos e em todos (Efésios 4:6).

Passagens adicionais das Escrituras

1 Reis 8:56-60

Salmo 148:7-13

Mateus 5:44-48

Reflexão

Em Efésios 4:6, São Paulo enfatiza a profunda unidade de Deus, declarando que Ele está «acima de tudo, por tudo e em tudo». Deus é transcendente, existindo além de tudo, e imanente, ativamente presente na sua criação. Esta verdade fundamental chama a Igreja a incorporar e viver a unidade, enraizada na crença comum num único Deus verdadeiro, que é o Pai de todos os crentes. «Todos» significa que todas as pessoas criadas à imagem de Deus estão sob a autoridade de Deus. Adorar um único Deus cria um forte vínculo de unidade entre os cristãos. Assim como os membros de uma família encontram um terreno comum através do amor pelos pais, os cristãos são chamados a estar unidos na sua devoção ao mesmo Pai.

Uma questão a considerar

De que forma a imagem de Deus como Pai amoroso e solícito de todos pode ser integrada na missão e no ministério das nossas diferentes comunidades eclesiais, de modo a promover um testemunho cristão mais unificado no mundo?

Oração

Confessamos com fé e adoramos-Te, Pai amoroso,
pois estás no céu além das palavras e na terra além da compreensão, por meio do teu Filho,
Jesus Cristo.
No teu terno cuidado, és o princípio e a realização de tudo. Glória eterna a ti, Pai,
com o Filho e o Espírito Santo. Amen.

São Gregório de Narek (adaptado)

DIA 7

O dom de Deus concedido no batismo

Versículo do dia

Mas a cada um de nós foi dada a graça, segundo a medida do dom de Cristo (Ef 4:7).

Passagens adicionais das Escrituras

Jeremias 1:4-9

Salmo 131

Mateus 25:14-18

Reflexão

As Igrejas e todas as comunidades locais são diversas na sua unidade dada por Deus, com a graça concedida de acordo com o dom de Cristo que edifica o Reino de Deus. Estes dons espirituais são concedidos por um único Senhor, num único batismo, para um único propósito. Diversidade na unidade: esta é a riqueza e o poder únicos da Igreja, centrados em Cristo, no movimento do Espírito Santo.

Uma questão a considerar

Como é que as nossas relações mudarão se aceitarmos que a diversidade de dons não é motivo de oposição e competição, mas sim de fortalecimento mútuo e partilha?

Oração

Senhor Jesus Cristo,

pela ação do Espírito Santo no único batismo,

concedeste-nos graças maravilhosas e múltiplos dons para a edificação do teu Corpo, a Igreja.

Concede-nos agora a disposição para apreciar plenamente a riqueza da sua diversidade e usá-los plenamente para promover a difusão do Evangelho.

Em teu nome oramos.

Ámen.

DIA 8

Crescendo em Cristo

Versículo do dia

Os dons que Ele concedeu foram para edificar o corpo de Cristo, até que todos nós cheguemos à unidade da fé e do conhecimento do Filho de Deus, à maturidade, à medida da estatura completa de Cristo (cf. Ef 4,13).

Passagens adicionais das Escrituras

Provérbios 9,10-12

Salmo 119,97-104

João 17, 3-7

Reflexão

Em Efésios 4:13, o apóstolo Paulo resume a visão do Corpo de Cristo em três áreas principais: unidade na fé, maturidade no conhecimento e plenitude em Cristo. A maturidade vem através de um conhecimento cada vez mais profundo de Jesus Cristo. Esse é um conhecimento transformador que nos leva a renovar as nossas mentes e a colocá-lo em prática em ações, em vez de apenas compreensão intelectual. Nós nos assemelhamos cada vez mais a Ele à medida que O conhecemos melhor. Para adquirir esse conhecimento, é preciso estudar os seus ensinamentos e vivê-los em obediência diariamente. A “plena estatura de Cristo” é a meta da maturidade cristã. Significa tornar-se mais semelhante a Jesus em todos os aspectos: amar como ele ama, servir como ele serve e refletir o seu caráter. Somos chamados a avaliar a nossa jornada espiritual, buscando a unidade uns com os outros, crescendo no nosso conhecimento do Filho de Deus e nos esforçando para alcançar a sua plenitude em nós.

Uma questão a considerar

Como estamos a crescer no nosso conhecimento de Cristo e a permitir que esse conhecimento molde as nossas ações, pensamentos e relacionamentos?

Oração

Ó Cristo, Verdadeira Luz do mundo,
torna a minha alma digna de ver a luz da tua glória com alegria
no dia da minha chamada,
e descansar com a esperança de coisas boas na
casa dos justos,
até ao dia da tua grande vinda. Tem
misericórdia da tua criação e de mim,
grande pecador.
Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo. Agora e sempre e pelos
séculos dos séculos.
Ámen.

APÊNDICE

SITUAÇÃO ECUMÊNICA NA ARMÊNIA NOS ÚLTIMOS 30 ANOS

INTRODUÇÃO

O colapso da União Soviética em 1991 marcou um ponto de viragem significativo para a Arménia, levando a um ressurgimento da identidade religiosa e cultural. Ao longo das últimas três décadas, o panorama ecuménico na Arménia sofreu transformações notáveis, caracterizadas pelo renascimento da Igreja Apostólica Arménia, pelo surgimento de novas denominações cristãs e pelos esforços em prol da colaboração inter-religiosa.

RENASCIMENTO DA IGREJA APOSTÓLICA ARMÊNIA

A Igreja Apostólica Arménia, uma das igrejas cristãs mais antigas do mundo, passou por um renascimento após o fim do ateísmo soviético. Durante a era soviética, as atividades religiosas foram severamente restringidas e muitas igrejas foram reaproveitadas ou deixadas em mau estado. A recém-conquistada liberdade religiosa permitiu que a Igreja recuperasse o seu papel como pedra angular da identidade e espiritualidade arménias.

O renascimento começou com a restauração das propriedades da Igreja e a reabertura dos seminários. A Sé Matriz de Etchmiadzin, sede espiritual e administrativa da Igreja Apostólica Arménia, liderou esses esforços. A Igreja também se concentrou na formação do seu clero, na promoção da educação religiosa e na restauração das tradições litúrgicas que haviam sido suprimidas durante décadas.

SURGIMENTO DE NOVAS DENOMINAÇÕES CRISTÃS

Com o colapso do controlo soviético, a Arménia testemunhou o surgimento de várias denominações cristãs e movimentos religiosos. Igrejas evangélicas e outras igrejas protestantes, que anteriormente operavam clandestinamente, começaram a estabelecer congregações formais e a construir locais de culto. A Igreja Evangélica Arménia, com raízes que remontam ao século XIX, experimentou um crescimento. Os movimentos pentecostais e carismáticos também ganharam força, particularmente entre os jovens arménios que buscavam formas contemporâneas de culto. Essas denominações introduziram novas perspectivas teológicas e práticas de culto, aumentando a diversidade religiosa no país. Nos últimos 15 anos, foi criada uma comissão especial para discutir vários aspetos da colaboração entre as Igrejas Apostólica Arménia e Evangélica Arménia. As áreas de colaboração dizem respeito apenas à missão social e diaconal da Igreja na Arménia.

A VIDA DAS OUTRAS MINORIAS RELIGIOSAS NA ARMÊNIA

Os assírios, com cerca de 2.500 a 3.000 pessoas de acordo com o censo de 2011, representam a terceira maior minoria étnica na Arménia, depois dos yazidis e dos russos. Principalmente adeptos da Igreja Assíria do Oriente, uma pequena comunidade também pertence à Igreja Católica Caldeia. As maiores populações assírias concentram-se nas aldeias de Verin Dvin e Dimitrov, na região de Ararat, Arzni, na região de Kotayk, e Nor Artagers, em Armavir.

As relações entre os povos arménio e assírio têm sido caracterizadas por muito tempo pelo calor humano e pela amizade, enraizadas em histórias partilhadas e tragédias mútuas, incluindo os genocídios perpetrados pela Turquia otomana durante a Primeira Guerra Mundial. Os assírios também mantêm uma presença cultural distinta na Arménia, com quatro escolas públicas onde a sua língua, o neo-aramaico, é ensinada. Além disso, a comunidade assíria está representada no Parlamento da Arménia. As relações entre a Igreja Apostólica Arménia e a Igreja Assíria do Oriente são igualmente fraternas. Isto foi sublinhado pela visita oficial do Católico-Patriarca Mar Awa III à Arménia em 2021, durante a qual se reuniu com o Católico de Todos os Arménios, Karekin II.

DIÁLOGO INTER-RELIGIOSO E ESFORÇOS ECUMÉNICOS

Nas últimas três décadas, tem havido um esforço conjunto para promover o diálogo inter-religioso e a cooperação ecuménica na Arménia. A Igreja Apostólica Arménia, embora mantendo a sua primazia, tem-se envolvido em atividades com outras igrejas, como a Igreja Católica Arménia e a Igreja Evangélica da Arménia, através do trabalho da Sociedade Bíblica da Arménia, da Fundação de Caridade Mesa Redonda do CMI, etc.

Desde 2010, a Igreja Apostólica Arménia e a Organização Islâmica de Cultura e Comunicação do Irão mantêm um diálogo ativo sobre questões de ecologia e tolerância religiosa. A colaboração foi reforçada pela visita de Mohammad Mehdi Imanipour, chefe da Organização Islâmica de Cultura e Comunicação do Irão, à Sé Matriz de Etchmiadzin e por uma reunião oficial com Sua Santidade Karekin II.

DESAFIOS E OPORTUNIDADES

Apesar dos progressos alcançados, o panorama ecuménico na Arménia enfrenta vários desafios. Além disso, o aumento do secularismo e do materialismo na sociedade arménia moderna representa um desafio para a influência de todas as instituições religiosas.

No entanto, esses desafios também apresentam oportunidades para um maior envolvimento ecuménico. A história comum de perseguição e sobrevivência sob o domínio soviético proporciona uma base comum para as comunidades cristãs construírem laços mais fortes. O crescente interesse em preservar o património cultural e religioso arménio oferece uma plataforma para a colaboração em várias iniciativas.

CONCLUSÃO

A situação ecuménica na Arménia nos últimos 30 anos reflete um panorama religioso dinâmico e em evolução. O renascimento da Igreja Apostólica Arménia e o surgimento de novas denominações cristãs moldaram a identidade espiritual e cultural do país. À medida que a Arménia continua a navegar pelas complexidades do mundo moderno, o espírito do ecumenismo desempenhará um papel crucial na promoção de uma sociedade harmoniosa e inclusiva.

SEMANA DE ORAÇÃO PELA UNIDADE DOS CRISTÃOS

Temas 1968 – 2026

*Os materiais preparados conjuntamente pela Comissão Fé e Ordem do CMI
e pelo Pontifício Conselho para a Promoção da Unidade dos Cristãos (agora Dicastério) foram utilizados pela primeira vez
em 1968*

*A partir de 1975, esses textos foram preparados com base num projeto elaborado por um grupo ecuménico local, a cada ano num país
diferente*

- 1968** Para o louvor da sua glória (Efésios 1,14)
- 1969** Chamados à liberdade (Gálatas 5, 13)
(Reunião preparatória realizada em Roma, Itália)
- 1970** Somos cooperadores de Deus (1 Coríntios 3, 9)
(Reunião preparatória realizada no Mosteiro de Niederaltaich, República Federal da Alemanha)
- 1971** ...e a comunhão do Espírito Santo (2 Coríntios 13:13)
(Reunião preparatória em Bari, Itália)
- 1972** Dou-vos um novo mandamento (João 13, 34)
(Reunião preparatória realizada em Genebra, Suíça)
- 1973** Senhor, ensina-nos a orar (Lucas 11, 1)
(Reunião preparatória realizada na Abadia de Montserrat, Espanha)
- 1974** Que toda língua confesse: Jesus Cristo é o Senhor (Filipenses 2, 1-13)
(Reunião preparatória realizada em Genebra, Suíça)
- 1975** O propósito de Deus: todas as coisas em Cristo (Efésios 1:3-10)
(Material de um grupo australiano – Reunião preparatória realizada em Genebra, Suíça)
- 1976** Seremos como ele (1 João 3:2) ou, Chamados para nos tornarmos o que somos
(Material da Conferência das Igrejas do Caribe – Reunião preparatória realizada em Roma, Itália)
- 1977** Perseverando juntos na esperança (Romanos 5:1-5)
(Material do Líbano, em meio a uma guerra civil – Reunião preparatória realizada em Genebra)
- 1978** Não mais estrangeiros (Efésios 2:13-22)
(Material de uma equipa ecuménica em Manchester, Inglaterra)
- 1979** Servir uns aos outros para a glória de Deus (1 Pedro 4:7-11)
(Material da Argentina – Reunião preparatória realizada em Genebra, Suíça)
- 1980** Venha o vosso reino (Mateus 6:10)
(Material de um grupo ecuménico em Berlim, República Democrática Alemã – Reunião preparatória realizada em Milão)
- 1981** Um Espírito – muitos dons – um corpo (1 Coríntios 12, 3b-13)
(Material dos Padres Graymoor, EUA – Reunião preparatória realizada em Genebra, Suíça)
- 1982** Que todos encontrem o seu lar em ti, ó Senhor (Salmo 84)
(Material do Quênia – Reunião preparatória realizada em Milão, Itália)

- 1983** Jesus Cristo – a vida do mundo (1 João 1, 1-4)
(Material de um grupo ecuménico da Irlanda – Reunião preparatória realizada em Céligny (Bossey), Suíça)
- 1984** Chamados a ser um através da cruz do nosso Senhor (1 Coríntios 2:2 e Colossenses 1:20)
(Reunião preparatória realizada em Veneza, Itália)
- 1985** Da morte à vida com Cristo (Efésios 2,4-7)
(Material da Jamaica – Reunião preparatória realizada em Grandchamp, Suíça)
- 1986** Sereis minhas testemunhas (Atos 1:6-8)
(Material da Jugoslávia (Eslovénia) – Reunião preparatória realizada na Jugoslávia)
- 1987** Unidos em Cristo – uma nova criação (2 Coríntios 5,17-6,4a)
(Material da Inglaterra – Reunião preparatória realizada em Taizé, França)
- 1988** O amor de Deus expulsa o medo (1 João 4:18)
(Material da Itália – Reunião preparatória realizada em Pinerolo, Itália)
- 1989** Construir comunidade: um só corpo em Cristo (Romanos 12, 5-6a)
(Material do Canadá – Reunião preparatória realizada em Whaley Bridge, Inglaterra)
- 1990** Que todos sejam um... Para que o mundo creia (João 17)
(Material da Espanha – Reunião preparatória realizada em Madrid, Espanha)
- 1991** Louvai ao Senhor, todas as nações! (Salmo 117 e Romanos 15:5-13)
(Material da Alemanha – Reunião preparatória realizada em Rotenburg an der Fulda, República Federal da Alemanha)
- 1992** Eu estou sempre convosco... Ide, portanto (Mateus 28:16-20)
(Material da Bélgica – Reunião preparatória realizada em Bruges, Bélgica)
- 1993** Produzindo os frutos do Espírito para a unidade cristã (Gálatas 5:22-23)
(Material do Zaire – Reunião preparatória realizada perto de Zurique, Suíça)
- 1994** A família de Deus: chamados a ser um só coração e uma só alma (Atos 4:23-37)
(Material da Irlanda – Reunião preparatória realizada em Dublin, República da Irlanda)
- 1995** Koinonia: comunhão em Deus e uns com os outros (João 15:1-17)
(Material da Fé e Ordem – Reunião preparatória realizada em Bristol, Inglaterra)
- 1996** Eis que estou à porta e bato (Apocalipse 3:14-22)
(Material de Portugal – Reunião preparatória realizada em Lisboa, Portugal)
- 1997** Em nome de Cristo, nós vos exortamos: reconciliai-vos com Deus (2 Coríntios 5:20)
(Material do Conselho Ecuménico Nórdico – Reunião preparatória realizada em Estocolmo, Suécia)
- 1998** O Espírito nos ajuda na nossa fraqueza (Romanos 8:14-27)
(Material da França – Reunião preparatória realizada em Paris, França)
- 1999** Ele habitará com eles como seu Deus, e eles serão o seu povo (Apocalipse 21:1-7)
(Material da Malásia – Reunião preparatória realizada no Mosteiro de Bose, Itália)
- 2000** Bendito seja Deus, que nos abençoou em Cristo (Efésios 1,3-14)
(Material do Conselho de Igrejas do Médio Oriente – Reunião preparatória realizada em La Verna, Itália)
- 2001** Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida (João 14, 1-6)
(Material da Roménia – Reunião preparatória realizada em Vulcan, Roménia)
- 2002** Porque contigo está a fonte da vida (Salmo 36:5-9)
(Material CEEC e CEC – Reunião preparatória perto de Augsburg, Alemanha)

- 2003** Temos este tesouro em vasos de barro (2 Coríntios 4:4-18)
(Material igrejas na Argentina – Reunião preparatória em Los Rubios, Espanha)
- 2004** A minha paz vos dou (João 14:23-31; João 14:27)
(Material de Aleppo, Síria – Reunião preparatória em Palermo, Sicília)
- 2005** Cristo, o único fundamento da igreja (1 Coríntios 3:1-23)
(Material da Eslováquia – Reunião preparatória em Piastaň, Eslováquia)
- 2006** Onde dois ou três estiverem reunidos em meu nome, aí estou eu no meio deles (Mateus 18:18-20)
(Material da Irlanda – Reunião preparatória realizada em Prosperous, Condado de Kildare, Irlanda)
- 2007** Ele até faz com que os surdos ouçam e os mudos falem (Marcos 7:31-37)
(Material da África do Sul – Reunião preparatória realizada em Faverges, França)
- 2008** Orai sem cessar (1 Tessalonicenses 5: (12a) 13b-18)
(Material proveniente dos EUA – Reunião preparatória realizada em Graymoor, Garrison, EUA)
- 2009** Para que se tornem um na tua mão (Ezequiel 37:15-28)
(Material da Coreia – Reunião preparatória realizada em Marselha, França)
- 2010** Vocês são testemunhas destas coisas (Lucas 24:48)
(Material da Escócia – Reunião preparatória realizada em Glasgow, Escócia)
- 2011** Unidos no ensino dos apóstolos, na comunhão, no partir do pão e nas orações (cf. Atos 2:42)
(Material proveniente de Jerusalém – Reunião preparatória realizada em Saydnaya, Síria)
- 2012** Todos seremos transformados pela vitória do nosso Senhor Jesus Cristo (cf. 1 Coríntios 15, 51-58)
(Material da Polónia – Reunião preparatória realizada em Varsóvia, Polónia)
- 2013** O que Deus exige de nós? (cf. Miqueias 6:6-8)
(Material da Índia – Reunião preparatória realizada em Bangalore, Índia)
- 2014** Cristo foi dividido? (1 Coríntios 1, 1-17)
(Material do Canadá – Reunião preparatória realizada em Montreal, Canadá)
- 2015** Jesus disse-lhe: Dá-me de beber (João 4, 7)
(Material do Brasil – Reunião preparatória realizada em São Paulo, Brasil)
- 2016** Chamados para proclamar as grandes obras do Senhor (cf. 1 Pedro 2, 9)
(Material da Letónia – Reunião preparatória realizada em Riga, Letónia)
- 2017** Reconciliação – O amor de Cristo nos impele (2 Coríntios 5, 14-20)
(Material da Alemanha – Reunião preparatória realizada em Wittenberg, Alemanha)
- 2018** A tua destra, ó Senhor, gloriosa em poder (Êxodo 15:6)
(Material do Caribe – Reunião preparatória realizada em Nassau, Bahamas)
- 2019** Justiça e somente justiça perseguirás (Deuteronómio 16:18-20)
(Material da Indonésia – Reunião preparatória realizada em Jacarta, Indonésia)
- 2020** Eles mostraram-nos uma bondade incomum (Atos 28:2)
(Material de Malta – Reunião preparatória realizada em Rabat, Malta)
- 2021** Permaneçam no meu amor e darão muito fruto (cf. João 15, 5-9)
(Material da Comunidade de Grandchamp – Reunião preparatória realizada em Areuse, Suíça)
- 2022** Vimos a estrela no Oriente e viemos adorá-lo (Mateus 2, 2)
(Material do Conselho das Igrejas do Médio Oriente, Libano – Reunião preparatória realizada online)

- 2023** Faz o bem; busca a justiça (Isaías 1:17)
(Material do Conselho das Igrejas de Minnesota, EUA – Reunião preparatória realizada em Bossey, Suíça)
- 2024** Amarás o Senhor teu Deus... e o teu próximo como a ti mesmo (Lucas 10:27)
(Material do Burquina Faso – Reunião preparatória realizada em Roma, Itália)
- 2025** Acreditas nisso? (João 11, 26)
(Material da Comunidade de Bose – Reunião preparatória realizada em Bose, Magnano, Itália)
- 2026** Há um só corpo e um só Espírito, assim como fostes chamados para uma só esperança da vossa vocação (Efésios 4:4)
(Material da Arménia – Reunião preparatória realizada em Etchmiadzin, Arménia)

DATAS IMPORTANTES NA HISTÓRIA DA SEMANA DE ORAÇÃO PELA UNIDADE DOS CRISTÃOS

- c.1740** Na Escócia, surgiu um movimento pentecostal, com ligações norte-americanas, cuja mensagem revivalista incluía orações por e com todas as igrejas.
- 1820** O reverendo James Haldane Stewart publica “Sugestões para a União Geral dos Cristãos para o Derramamento do Espírito”.
- 1840** O reverendo Ignatius Spencer, convertido ao catolicismo romano, sugere uma «União de Oração pela Unidade».
- 1867** A Primeira Conferência de Lambeth dos Bispos Anglicanos enfatiza a oração pela unidade no Preâmbulo das suas Resoluções.
- 1894** O Papa Leão XIII incentiva a prática de uma Oitava de Oração pela Unidade no contexto do Pentecostes.
- 1908** Primeira celebração da «Oitava pela Unidade da Igreja», iniciada pelo reverendo Paul Wattson.
- 1926** O movimento Fé e Ordem começa a publicar «Sugestões para uma Oitava de Oração pela Unidade Cristã Unidade”.
- 1935** O abade Paul Couturier, da França, defende a “Semana Universal de Oração pela Unidade Cristã” com base na oração inclusiva pela “unidade que Cristo deseja pelos meios que Ele deseja”.
- 1958** A Unité Chrétienne (Lyon, França) e a Comissão Fé e Ordem do Conselho Mundial de Igrejas começam a preparar em conjunto materiais para a Semana de Oração.
- 1964** Em Jerusalém, o Papa Paulo VI e o Patriarca Atenágoras I rezaram juntos a oração de Jesus «para que todos sejam um» (João 17).
- 1964** O Decreto sobre o Ecumenismo do Concílio Vaticano II enfatiza que a oração é a alma do movimento ecumênico e incentiva a observância da Semana de Oração.
- 1966** A Comissão Fé e Ordem do Conselho Mundial de Igrejas e o Secretariado para a Promoção da Unidade Cristã [agora conhecido como Dicastério para a Promoção da Unidade Cristã] iniciam a preparação conjunta oficial do material da Semana de Oração.
- 1968** Primeira utilização oficial do material da Semana de Oração preparado conjuntamente pela Fé e Ordem e pelo Secretariado para a Promoção da Unidade Cristã.
- 1975** Primeira utilização do material da Semana de Oração com base num rascunho elaborado por um grupo ecumênico local. Um grupo australiano foi o primeiro a adotar este plano na preparação do rascunho inicial de 1975.
- 1988** Os materiais da Semana de Oração foram usados no culto inaugural da Federação Cristã da Malásia, que reúne os principais grupos cristãos daquele país.
- 1994** O grupo internacional que preparou o texto para 1996 incluiu representantes da YMCA e da YWCA.
- 2004** Acordo alcançado para que os recursos para a Semana de Oração pela Unidade Cristã fossem publicados e produzidos conjuntamente no mesmo formato pela Fé e Ordem (CMI) e pelo Pontifício Conselho para a Promoção da Unidade Cristã (agora Dicastério) (Igreja Católica).

- 2008** Comemoração do 100.º aniversário da Semana de Oração pela Unidade Cristã. (A sua antecessora, a Oitava da Unidade da Igreja, foi celebrada pela primeira vez em 1908).
- 2017** Marcando a comemoração do 500.º aniversário da Reforma, os materiais para a Semana de Oração em 2017 foram preparados por cristãos na Alemanha.
- 2025** Marcando a comemoração do 1700.º aniversário do primeiro Concílio Ecuménico da Igreja, realizado em Nicéia, perto de Constantinopla, em 325 d.C., os materiais foram preparados pelos irmãos e irmãs da comunidade monástica de Bose, no norte da Itália.